

ONU ressalta efeitos da crise climática no Dia Internacional da Aviação Civil

Data proclamada pela Assembleia Geral coincide com a adoção da Convenção sobre Aviação Civil Internacional; secretário-geral das Nações Unidas aponta setor como um dos mais desafiadores para descarbonizar.

Neste 7 de dezembro, o Dia Internacional da Aviação Civil é marcado pela vigésima vez. A data proclamada pela Assembleia Geral da ONU coincide com a adoção da Convenção sobre Aviação Civil Internacional, um tratado cobrindo aspectos de segurança do setor, incluindo as áreas cibernética e questões emergentes.

Em 2024, também é comemorada a assinatura da Convenção sobre Aviação Civil Internacional em Chicago, nos Estados Unidos, sob o tema “Céus seguros. Futuro sustentável: juntos pelos próximos 80 anos”.

Resiliência e adaptabilidade

Em meio a desafios como garantir sustentabilidade com avanços tecnológicos e medidas de segurança mais fortes, o secretário-geral da ONU descreve a história do setor de aviação como sendo uma narrativa de resiliência e adaptabilidade.

A mensagem de António Guterres descreve como o maior desafio da aviação “lidar com a crise climática, que responde por cerca de 2% das emissões globais de dióxido de carbono”.

Para o líder das Nações Unidas, este setor é um dos mais desafiadores para descarbonizar e essa tarefa requer “inovação e investimento”.

Guterres defende que o Plano Estratégico de Longo Prazo da Organização Internacional da Aviação Civil, Icao, é o rumo porque realça a redução concreta de emissões no lugar de compensações, proteção ambiental e capacitação.

Emissões líquidas zero de dióxido de carbono

O secretário-geral destaca particularmente o alinhamento da iniciativa com a Agenda 2030 para que “nenhum país deixado para trás”.

ONU ressalta efeitos da crise climática no Dia Internacional da Aviação Civil

Ele incentivou os esforços realizados para atingir emissões líquidas zero de dióxido de carbono até 2050 e pediu ação rápida da agência da ONU nesse sentido.

Uma das sugestões é implementar medidas como a atribuição de custos do carbono, os padrões de combustível de baixo carbono e os subsídios para a produção e uso de combustíveis de aviação sustentáveis.

Cultura colaborativa

Outra seria o modo para direcionar os investimentos públicos e privados para a inovação tecnológica.

A data coincide com os eventos da Semana de Segurança na Aviação realizados em Muscat, Omã.

Os eventos que acontecem sob o tema “Futuro Sustentável da Aviação por meio da Segurança” abordam a aviação analisando abordagens e práticas que podem impulsionar o progresso rumo à maior segurança no setor.

Um Segmento Ministerial de Alto Nível junta representantes de Estados-membros e organizações internacionais no debate de novas questões, identificação de soluções e consolidação de uma “cultura de tomada de decisão colaborativa”.